

USO DE SERVIÇO ODONTOLÓGICO PREVENTIVO ASSOCIADO À QUALIDADE DE VIDA RELACIONADA À SAÚDE BUCAL EM IDOSOS BRASILERIOS

USE OF PREVENTIVE DENTAL SERVICES ASSOCIATED WITH ORAL HEALTH- RELATED QUALITY OF LIFE IN BRAZILIAN OLDER PEOPLE

Tauana Rabuske Dietrich¹, Gabriela Debona¹, Paola de Cassia Spessato¹, Maria Laura Braccini Fagundes², Jessye Melgarejo do Amaral Giordani², Fernando Neves Hugo³, Juliana Balbinot Hilgert³, Orlando Luiz do Amaral Júnior^{1,2}

¹Unidade Central de Educação FAI Faculdades – UCEFF/ Itapiranga, SC, Brasil.

²Universidade Federal de Santa Maria – UFSM / Santa Maria, RS, Brasil.

³Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS / Porto Alegre (RS), Brasil.

Autor correspondente: Tauana Rabuske Dietrich (e-mail: tau.dietrich@gmail.com)

Introdução: O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial resultante de um processo relacionado ao aumento das taxas de expectativa de vida e redução das taxas de natalidade e fecundidade¹. No entanto, manter uma boa higiene bucal torna-se um desafio na velhice², considerando a ocorrência de fatores como o declínio das habilidades relacionadas à visão, destreza manual e cognição^{3,4}. Além disso, é comum que a população idosa demonstre pessimismo e perda de interesse ou prazer em realizar suas atividades diárias, tornando-os mais solitários e entristecidos⁵. Esses fatores podem influenciar comportamentos relacionados à saúde bucal, prejudicando a higiene e o uso de serviços odontológicos⁶. **Objetivo:** Avaliar a associação entre qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) e o uso de serviços odontológicos preventivos por idosos brasileiros. **Métodos:** Trata-se de um estudo transversal realizado com dados da linha de base do Estudo Longitudinal do Envelhecimento Brasileiro (ELSI-Brasil), com representatividade da população com 50 anos ou mais,

realizado entre 2015 e 2016. Todos os idosos elegíveis não apresentavam alterações cognitivas e não eram institucionalizados, os quais foram convidados a participar do estudo e a responder questionários em seus próprios domicílios, sendo ao todo 70 municípios selecionados aleatoriamente, distribuídos em 21 estados de todas as regiões brasileiras. Os resultados deste estudo foram analisados através do software STATA 14.0 (Stata Corporation, College Station, TX, EUA). A análise dos dados incorporou os pesos amostrais considerando a estrutura do cluster por meio de comandos de busca (svy). Inicialmente, foi realizada análise descritiva. As associações com o desfecho foram analisadas por meio de modelos de regressão de Poisson com variância robusta, ajuste para fatores de confusão, com estimativas de razões de taxas brutas e ajustadas e seus respectivos intervalos de confiança de 95% (Rate Ratio (RR); IC 95%). O nível de significância foi fixado em 5% ($p < 0,05$). **Resultados:** A amostra final deste estudo foi composta por 5.432 indivíduos. A associação entre o uso de

serviços odontológicos preventivos e QVRSO após ajuste para variáveis de confusão é apresentada. Idosos que utilizaram serviços odontológicos preventivamente relataram menos impactos em sua QVRSO (RR: 0,74; [IC95%: 0,57-0,97]). **Conclusão:** Os achados deste estudo sugerem que o uso preventivo de serviços odontológicos esteve associado a melhor QVRSB nos

idosos brasileiros. Ações voltadas à melhoria da qualidade de vida dos idosos podem ser aprimoradas contemplando o uso preventivo dos serviços odontológicos por essa população.⁷ Com base nos achados relatados neste estudo, as políticas de combate às desigualdades em saúde, promovendo o acesso à assistência odontológica preventiva, podem levar a uma melhor QVRSB.

Palavras-chaves: qualidade de vida; envelhecimento; saúde bucal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Miranda GMD, Mendes A da CG, Silva ALA da. Population aging in Brazil: current and future social challenges and consequences. *Rev bras geriatr gerontol.* 2016;19(3):507-519. doi:10.1590/1809-98232016019.150140
2. Rouxel P, Heilmann A, Demakakos P, Aida J, Tsakos G, Watt RG. Oral health-related quality of life and loneliness among older adults. *Eur J Ageing.* 2017;14(2):101-109. doi:10.1007/s10433-016-0392-1
3. dos Santos CM, Martins AB, de Marchi RJ, Hilgert JB, Hugo FN, Padilha DMP. Assessing changes in oral health-related quality of life and its factors in community-dwelling older Brazilians: *Changes in oral health-related quality of life. Gerodontology.* 2013;30(3):176-186. doi:10.1111/j.1741-2358.2012.00656.x
4. Koistinen S, Olai L, Ståhlacke K, Fält A, Ehrenberg A. Oral health and oral care in short-term care: prevalence, related factors and coherence between older peoples' and professionals' assessments. *Scand J Caring Sci.* 2019;33(3):712-722. doi:10.1111/scs.12667
5. Chan AKY, Tamrakar M, Jiang CM, Lo ECM, Leung KCM, Chu CH. Common Medical and Dental Problems of Older Adults: A Narrative Review. *Geriatrics.* 2021;6(3):76. doi:10.3390/geriatrics6030076
6. Bastos LF, Hugo FN, Hilgert JB, Cardozo DD, Bulgarelli AF, Santos CM dos. Access to dental services and oral health-related quality of life in the context of primary health care. *Braz oral res.* 2019;33:e018. doi:10.1590/1807-3107bor-2019.vol33.0018

7. Watt RG, Sheiham A. Integrating the common risk factor approach into a social determinants framework. *Community Dent Oral Epidemiol.* 2012;40(4):289-296. doi:10.1111/j.1600-0528.2012.00680.x